

O PARÁGRAFO

I. CONCEITO

O parágrafo é uma estrutura superior à frase, que desenvolve, eficazmente, uma única idéia-núcleo. Ele consta, normalmente, sobretudo na dissertação e na descrição, de duas e, às vezes, de três partes: a introdução, o desenvolvimento e a conclusão. A introdução é geralmente constituída de um ou dos períodos curtos iniciais, onde se expressa a idéia principal. É denominada por Othon Moacir Garcia de *tópico frasal*. Antônio Suárez de Abreu prefere chamá-la de *tópico de parágrafo*.

II. ESTRUTURA DO PARÁGRAFO

Muito comum nos textos de natureza dissertativa, que trabalham com idéias e exigem maior rigor e objetividade na composição, o parágrafo-padrão, como é normalmente conhecido, apresenta a seguinte estrutura:

- 1) **introdução**: também denominada tópico frasal, é constituída de uma ou duas frases curtas, que expressam, de maneira sintética, a idéia principal do parágrafo, definindo seu objetivo;
- 2) **desenvolvimento**: corresponde a uma ampliação do tópico frasal, com apresentação de idéias secundárias que o fundamentam ou esclarecem;
- 3) **conclusão**: nem sempre presente, especialmente nos parágrafos mais curtos e simples, a conclusão retoma a idéia central, levando em consideração os diversos aspectos selecionados no desenvolvimento.

Exemplo de um parágrafo-padrão:

Até fins da década passada, possuir um tapete oriental no Brasil era privilégio de alguns poucos colecionadores particulares. Com a abertura das importações e conseqüente diminuição das taxas, a oferta dessas peças aumentou significativamente nos anos 90, provocando uma crescente curiosidade sobre o assunto. Por isso, e também pelo quase total desconhecimento dos consumidores brasileiros sobre a matéria, nos sentimos compelidos a elaborar este trabalho.

(MALTAROLLI, Wagner. *O caminho dos tapetes orientais*. Rio de Janeiro, RBM, 1994. p. 9)

III. TIPOS DE PARÁGRAFO

1) **Parágrafo dissertativo**: é estruturado a partir de uma idéia que normalmente é apresentada em sua introdução, desenvolvida e reforçada por uma conclusão. É claro que essa divisão não é absoluta. Dependendo do tema proposto e da abordagem que se dê a ele, ela poderá sofrer variações. Mas é fundamental que você perceba o seguinte: a divisão de um texto em parágrafos (cada um correspondendo a uma determinada idéia) que nele se desenvolve) tem a função de facilitar, para quem escreve, a estruturação coerente do texto e de possibilitar, a quem lê, uma melhor compreensão do texto em sua totalidade.

2) **Parágrafo narrativo**: nas narrações, a idéia central de um parágrafo é um incidente, um episódio curto. Nesse tipo de parágrafo, há o predomínio dos verbos de ação que se referem a personagens, além de indicações de circunstâncias relativas ao fato: onde ele ocorreu, quando ocorreu, por que ocorreu etc. nas narrações, existem também parágrafos que servem para reproduzir as falas das personagens. No caso do discurso direto, cada fala de personagem deve

corresponder a um parágrafo, para que essa fala não se confunda com a do narrador ou com a de outro personagem.

3) **Parágrafo descritivo:** a idéia central de um parágrafo descritivo é um quadro, ou seja, um fragmento daquilo que está sendo descrito (uma pessoa, uma paisagem, um ambiente etc.), visto sob determinada perspectiva, num determinado momento. O parágrafo descritivo apresenta as seguintes características: predomínio de verbos de ligação, emprego de adjetivos que caracterizam o que está sendo descrito, ocorrência de orações justapostas ou coordenadas.

IV. COMO INICIAR UM PARÁGRAFO? TIPOS DE TÓPICOS FRASAIS

1) **Declaração inicial:** inicia-se o parágrafo com uma afirmação ou negação de alguma coisa que será, em seguida, justificada ou fundamentada.

Ex.: “*A prática da redação é muito importante para a formação profissional. Não é apenas por causa da necessidade de redigir cartas, relatórios, ofícios e, eventualmente, artigos que um agrônomo, por exemplo, precisa saber escrever. A prática da redação é fundamentalmente um excelente treinamento para a organização do raciocínio e para o desenvolvimento da capacidade de se expressar*”. (MORENO, Cláudio & GUEDES, Paulo Coimbra. *Curso básico de redação*).

2) **Definição:** é um processo, sobretudo, didático.

Ex.: “*A língua é um conjunto de sinais que exprimem idéias, sistema de ações e meio pelo qual uma dada sociedade expressa o mundo que a cerca; é a utilização social da faculdade de linguagem. Criação da sociedade, não pode ser imutável; ao contrário, tem de viver em perpétua evolução, paralela ao organismo social que a criou.*”

3) **Divisão:** processo também quase que exclusivamente didático.

Ex.: “*Dividimos o ensaio em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. A introdução estabelece o objetivo e a idéia central do ensaio, além de indicar como esta idéia central será desenvolvida. O desenvolvimento explana a idéia central enunciada na introdução. Fazem parte do desenvolvimento os parágrafos restantes, exceto o último. Este é ocupado pela conclusão, que retoma a idéia central expressa na introdução e resume a explanação feita sobre ela no desenvolvimento.*” (MORENO, Cláudio & GUEDES, Paulo Coimbra. *Curso básico de redação*).

4) **Alusão histórica:** inicia-se o parágrafo, fazendo-se referência a um fato acontecido, real ou fictício, lendas, credices.

Ex.: “*Conta uma tradição cara ao povo americano que o Sino da Liberdade, cujos sons anunciaram, em Filadélfia, o nascimento dos Estados Unidos, inopinadamente se fendeu, estalando, pelo passamento de Marshall. Era uma dessas casualidades eloqüentes, em que a alma ignota das coisas parece lembrar misteriosamente aos homens as grandes verdades esquecidas.*”

(Rui Barbosa apud GARCIA, Othon Moacir. *Comunicação em prosa moderna*. 11. ed. Rio de Janeiro, FGV, 1983, p. 210).

5) **Interrogação.**

Ex.: “*Por que me lembraria agora daquela velhinha de Florença? Há sentimentos antigos, dentro de nós, que não perdem a força, que não se deixam aniquilar pelo tempo e pelos acontecimentos; estão apenas reclinados como em cadeiras invisíveis, numa obscura sala de espera.*” (Cecília Meireles. *Ilusões*).

V. COMO DESENVOLVER UM PARÁGRAFO? TIPOS DE DESENVOLVIMENTO

1) **Enumeração ou descrição de detalhes.**

Ex.: “*A vida agitada das grandes cidades aumenta os índices de doenças do coração. O tráfego intenso, o ruído do tráfego, as preocupações gerada pela pressa, o almoço corrido, o horário de entrar no trabalho, tudo isso abala as pessoas, produzindo o stress eu ataca o coração*”.

2) Desenvolvimento por definição.

Ex.: “A vida agitada das grandes cidades aumenta os índices de doenças do coração. Vida agitada é aquela em que o indivíduo não tem tempo para cuidar de si próprio, mercê dos compromissos assumidos e do tempo exíguo para cumpri-los. Entre as doenças do coração, a mais comum é a que ataca as artérias coronárias, assim chamadas porque envolvem o coração, como uma coroa, para irrigá-lo em toda a sua topologia”.

3) Confronto.

Ex.: “Política e politicalha não se confundem, não se parecem, não se relacionam uma com a outra. Antes se negam, se excluem, se repulsam mutuamente. A política é a arte de gerir o Estado segundo princípios definidos, regras morais, leis escritas ou tradições respeitáveis. A politicalha é indústria de explorar o benefício de interesses pessoais”. (Rui Barbosa)

4) Analogia e comparação.

Ex.: “A vida agitada das grandes cidades aumenta os índices de doenças do coração. Imagine o leitor, por exemplo, um automóvel dirigindo suavemente, com trocas de marcha em tempo exato, sem freadas bruscas ou curvas violentas. A vida útil desse veículo tende a prolongar-se bastante. Imagine agora o contrário: um automóvel cujo proprietário se compraz em arrancadas de ‘cantar pneus’, curvas no limite de aderência, marchas esticadas e freadas violentas. A vida útil deste último tende a decair miseravelmente”.

5) Causas e conseqüências.

Ex.: “A maior parte da classe política brasileira não goza de muito prestígio e confiabilidade por parte da população, pois os parlamentares, em sua maioria, preocupam-se muito mais com a discussão dos mecanismos que os fazem chegar ao poder do que com os problemas reais da população. Com isso, os grandes problemas que afligem o povo brasileiro deixam de ser convenientemente discutidos.” (Branca Granatio. Técnicas básicas de redação).

6) Desenvolvimento por exemplo específico.

Ex.: “A vida agitada das grandes cidades aumenta os índices de doenças do coração. Imaginemos um chefe de família que deixa sua casa, às 06h30 da manhã. Logo de início, tem de enfrentar a fila da condução. A angústia de demora: será que vem ou não vem o ônibus? Finalmente vem. Superlotado. Sobe ele, aos trancos, e logo enfrenta a roleta. Troco? Não tem troco pra vinte. Espera um pouco para passar na roleta. Agora tem, pode passar. Finalmente, o ponto da descida. O relógio do ponto. Em cima da hora. Neste momento, o relógio do coração do nosso amigo já passou do ponto. Está acelerado.

7) Desenvolvimento por fundamentação da proposição.

Ex.: “A vida agitada das grandes cidades aumenta os índices de doenças do coração. Somente na última década, segundo informações da Secretaria de Saúde de São Paulo, o paulistano se infartou vinte vezes mais do que no decênio anterior. O stress causado pela vida intensa acelera os batimentos cardíacos, por intermédio da injeção exagerada de adrenalina, e apressa o surgimento dos problemas de coração.”

BIBLIOGRAFIA

- ABREU, Antônio Suárez. *Curso de redação*. 12. ed. São Paulo: Ática, 2004.
GARCIA, Othon Moacir. *Comunicação em prosa moderna*. 20. ed. Rio de Janeiro, 2001.
NICOLA, José de & TERRA, Ernani. *Práticas de linguagem: leitura & produção de textos: ensino médio*. São Paulo: Scipione, 2001.

EXERCÍCIOS SOBRE PARÁGRAFO

1. Escreva três tópicos frasais (*declaração inicial, alusão histórica e interrogação*) a respeito de um dos seguintes temas:

- a) O trabalho da mulher fora de casa.
- b) A inflação no Brasil.
- c) A educação brasileira no século XXI.

2. Escolha um dos tópicos frasais elaborados no exercício anterior e desenvolva-o por *detalhes, exemplo específico e fundamentação da proposição*.

3. Desenvolva o seguinte tópico frasal por *detalhes, exemplo específico ou comparação*.

Viajar de avião, segundo os entendidos, é desfrutar do meio de transporte mais seguro e confortável que existe.

4. Escreva um parágrafo narrativo obedecendo às seguintes instruções:

- protagonista: um menino de rua
- antagonista: um segurança
- fato: a expulsão do menino
- cenário: uma bonita loja de brinquedos em um *shopping center*
- tempo: ontem à noite
- causa (por quê): caracterização livre.

5. Agora escreva outro texto com aproximadamente dez parágrafos em que você reproduz o diálogo entre o segurança e o menino.